

Possíveis complicações na gestação em decorrência da Covid-19

A Covid-19 é uma doença transmitida através da via respiratória e tornou-se uma pandemia mundial, pois, pela falta de tratamento e vacinas adequadas se alastrou pelo mundo causando centenas de mortes, e para os pacientes que sobrevivem a ela existem sequelas, neste sentido compreender o impacto da Covid-19 para gestantes resultando em complicações é fundamental para que se compreenda como o enfermeiro atua nesse cenário. Analisar as principais complicações listadas na literatura em decorrência da Covid-19 em gestantes e atuação do enfermeiro na enfermagem obstétrica. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, as bases de dados utilizadas são: NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e Lilacs - Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Para delimitação dos conteúdos foram utilizados critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em português, publicados no período de 2019 a 2021 com acesso gratuito e que tratem sobre o tema. As possíveis complicações da Covid-19 ao longo dos artigos apresentados são associadas à dificuldade respiratória tanto em decorrência da doença quanto da gravidez, pois, durante esse processo fisiológico etapas como elevação do diafragma, endireitamento das costelas a capacidade respiratória da gestante resta prejudicada, de modo que nos casos mais graves houve necessidade de parto prematuro para evitar a morte da mãe e bebê. O enfermeiro dentro do campo obstétrico tem uma função primordial técnica no sentido de dar segurança para a paciente, orientação, aplicação medicamentosa, acompanhamento nos casos de cesárea recomendada visando dar um conforto tanto para mãe quanto para o bebê, assim apesar das complicações em gestantes não serem predominantes, aquelas que são acometidas destas consequências tem a necessidade de um período maior de tratamento com a equipe de saúde e assim, uma permanência maior junto à equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Covid-19; Parto Prematuro; Enfermagem obstétrica; Assistência.

Possible complications in pregnancy due to Covid-19

Covid-19 is a disease transmitted through the respiratory tract and has become a worldwide pandemic because, due to the lack of adequate treatment and vaccines, it has spread throughout the world causing hundreds of deaths, and for patients who survive it there are sequelae, in this sense, understanding the impact of Covid-19 on pregnant women resulting in complications is fundamental for understanding how nurses work in this scenario. To analyze the main complications listed in the literature as a result of Covid-19 in pregnant women and the role of nurses in obstetric nursing. This is an integrative literature review, the databases used are: NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Academic Google and Lilacs - Bireme (Latin American Literature and the Caribbean in Health Sciences). To delimit the contents, inclusion criteria were used: articles available in full, in Portuguese, published from 2019 to 2021 with free access and dealing with the topic. The possible complications of Covid-19 throughout the articles presented are associated with respiratory distress both as a result of the disease and pregnancy, as, during this physiological process, steps such as diaphragm elevation, rib straightening, and the respiratory capacity of the pregnant woman it remains impaired, so that in the most serious cases there was a need for premature birth to avoid the death of the mother and baby. The nurse within the obstetric field has a primary technical role in the sense of providing safety to the patient, guidance, drug application, follow-up in cases of recommended cesarean section aiming to provide comfort for both mother and baby, despite the complications in pregnant women not being predominant, those who are affected by these consequences need a longer period of treatment with the health team and thus, a longer stay with the nursing team.

Keywords: Covid-19; Premature birth; Obstetric nursing; Assistance.

Topic: **Enfermagem Obstétrica**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Received: **24/10/2021**

Approved: **23/01/2022**

Fernanda Oliveira Pereira

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/5354871904999379>

fer.olliveira17@gmail.com

Luana Gabriella Botelho Alves

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/2707381739364381>

<http://orcid.org/0000-0002-1711-6937>

gabriellaluana21@gmail.com

Camila Silva e Souza

Faculdade Integrada Carajás, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/6534066790821014>

<http://orcid.org/0000-0001-9865-5299>

prof.camilasilvasouza@outlook.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0024

Referencing this:

PEREIRA, F. O.; ALVES, L. G. B.; SOUZA, C. S.. Possíveis complicações na gestação em decorrência da Covid-19. *Scire Salutis*, v.12, n.1, p.220-227, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0024>

INTRODUÇÃO

O Brasil e o mundo enfrentam uma das maiores pandemias já listadas na história da saúde, uma doença infecciosa de alta transmissibilidade causada por um agente etiológico chamado SARS-COV-2, o vírus teve começo na china e logo se espalhou causando pandemia em todo o mundo, acometendo diversas pessoas, além de grandes impactos na saúde pública, esses impactos ocasionaram diversos óbitos, sobretudo em idosos que são considerados os principais do grupo de risco (FAGUNDES et al., 2020).

Pessoas com patologia crônicas, como doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas e diabetes, tem maiores probabilidade de as manifestações clínicas serem agravadas, pois, também fazem parte do grupo de risco. Infectados por COVID-19 apresenta um quadro respiratório grave, podem apresentar sintomas diferentes de uma pessoa para a outra, podendo ser leve, moderada ou grave. Devido à gravidade do vírus, existem alguns grupos de pessoas vulneráveis para a infecção, causando maiores preocupações, dentre eles destacam-se as gestantes (WHO, 2020).

A gravidez faz com o que a mulher fique vulnerável a quaisquer tipos de infecções, assim possibilitando que as gestantes fiquem mais propensas a agravamentos, as classificando como grupo de risco da COVID-19, de acordo com a OMS. As gestantes podem ser infectadas pelo SARS-COV-2 em qualquer idade gestacional, de acordo com os estudos, a maioria das gestantes foi infectada na vigésima oitava semana de gestação e apresentaram sintomas leves (OMS, 2020).

Após a ocorrência dessa epidemia o sistema de saúde que já era sobrecarregado passou a ficar em uma situação caótica, em que as pessoas necessitavam de atendimento médico, mas, não havia leitos e quantidade suficiente de profissionais aptos para atuação, tendo inclusive que recorrer para criação de hospitais de urgência e habilitação de alunos dos cursos da saúde para reforço dos profissionais de saúde na linha de frente (BEZERRA et al., 2020).

O enfermeiro nesse cenário passou a exercer uma função ainda mais importante no período de pandemia, pois, além de suas obrigações recorrentes, teve de se adaptar a novos protocolos de proteção, atendimento, higienização, e assim compreender o período atual e a vulnerabilidade dos pacientes, sobretudo as gestantes que apresentavam um risco de início de parto prematuro como uma das principais consequências do Covid-19 (AMORIM et al., 2020).

Diante do exposto, vale ressaltar a importância de um atendimento integral dos enfermeiros face às gestantes, inclusive no âmbito preventivo, pois deve-se prevenir, tomando os devidos cuidados, para manter-se segura durante a gestação no decorrer da pandemia. Há inúmeras preocupações acerca da assistência prestada, pois muitas gestantes dependem dos serviços públicos de saúde, principalmente no terceiro trimestre, um período que necessita de maiores cuidados e de consultas de pré-natal (JESUS et al., 2020).

Através desta revisão integrativa de literatura, foi possível compreender as principais complicações na gestão em decorrência da Covid-19 e como os protocolos de atendimento tiveram de ser adaptado para a nova realidade da saúde. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar as principais complicações listadas na literatura em decorrência da Covid-19 em gestantes e atuação do enfermeiro na enfermagem obstétrica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para fundamentar o presente estudo utilizou-se o método de revisão integrativa bibliográfica de modo a apresentar os trabalhos pertinentes a análise das complicações que podem ocorrer durante uma gestação em decorrência da Covid-19. Para validação da bibliografia utilizada as pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados eletrônicas: NCBI/PubMed (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs – Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com os seguintes descritores: ‘Covid-19’, ‘Parto prematuro’, ‘enfermagem obstétrica’, ‘assistência’, e seus respectivos descritores em inglês.

A partir desse conjunto de palavras-chave e para a busca dos artigos, através dos filtros das próprias bases de dados, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em português e inglês, no período de 2020 com acesso gratuito e que tivessem afinidade com a temática. Estabeleceu-se ainda, os tipos de estudos aceitos revisão bibliográfica, sistemática, integrativa, relato de experiência, estudo transversal e foram excluídos os manuscritos repetidos ou duplicados fora do período definido para o estudo e sem adequação aos objetivos da pesquisa.

RESULTADOS

Identificaram-se no total 103 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídas 38 estudos identificados por meio de pesquisas em outras fontes de dados, permanecendo 10 estudos, sendo estes: 10 no PubMed, 50 na SciELO, 40 no Google Acadêmico (G.A.), e 3 publicações na Lilacs. Os resultados apresentados acima foram dispostos no Fluxograma 1.



Fluxograma 1: Fluxograma das etapas de inclusão e exclusão dos artigos.

Após a análise dos artigos foram selecionados 13 estudos produções para integrar este artigo de revisão. A Tabela 1 apresenta os textos escolhidos e sua distribuição por autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Tabela 1: Estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, revista e base de dados dos estudos selecionados.

Autor/Ano	Título	Revista	Base de dados			
			PubMed	SciELO	G.A.	Lilacs
ALBURQUERQUE	Implicações da COVID-19 para	Revista da Universidade				

et al. (2020)	pacientes gestantes.	Federal do Piauí (UFPI)		01		
AMORIM et al. (2020)	Covid-19 e gravidez.	Revista Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira.		01		
BEZERRA et al. (2020)	Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19	Revista de Ciência & Saúde Coletiva (Online)		01		
BALDOW et al. (2020)	Infecção pelo SARS-COV-2 na gestação: revisão de literatura.	Revista do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES)		01		
CRISPIM et al. (2020)	Infecção por Covid-19 durante a gestação: avaliação das manifestações clínicas e desfecho gestacional.	Revista da Faculdade de Medicina Nova Esperança		01		
ESTRELA et al. (2020)	Gestante do contexto da pandemia.	Revista da Universidade Federal da Bahia			01	
FAGUNDES et al. (2020)	Anseios das profissionais de enfermagem gestantes frente à pandemia de Covid-19: um relato de experiência	Revista Enfermagem em Foco				01
JESUS et al. (2020)	Gestante com Covid-19 submetida a cesariana por sofrimento fetal: primeiro relato de caso descrito no Brasil.	Revista da Associação Catarinense de Medicina			01	
MARQUARDT et al. (2020)	Assistência de enfermagem a gestante atendidas nos serviços de saúde em tempos de pandemia: a COVID-19.	Revista do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)			01	
RONDELLI et al. (2020)	Assistência as gestantes e recém-nascido no contexto da infecção Covid-19.	Revista da Universidade Federal de Minas Gerais			01	
GODOI et al. (2020)	Síndrome respiratória aguda grave em gestantes e puerpério portadoras da Covid-19.	Revista da Universidade Federal de São João Del-Rei				01
SOUZA et al. (2020)	COVID-19 e gestação: manifestações clínicas, alterações laboratoriais e desfechos maternos, uma revisão sistemática de literatura.	Revista da Universidade Tiradentes				01
ZHANG et al. (2020)	New understanding of the damage of SARS-CoV-2 infection on the respiratory system.	Revista Biomedicine & Pharmacotherapy	01			

DISCUSSÃO

Epidemiologia e a pandemia mundial da Covid-19

A SARS-CoV-2 é o agente etiológico da nova doença da COVID-19, um vírus de rápida disseminação que causa infecções respiratórias, teve o primeiro caso na China final no ano de 2019, na qual causou grandes repercussões na saúde de várias pessoas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em março de 2020 pandemia em todo o mundo, afetando de maneira rápida as pessoas de todas as idades e sexos, tornando uma grande ameaça para a saúde pública (FARIAS, 2020).

A manifestação clínica varia de acordo com o paciente, podendo ser assintomático, com sintomas leves e ou sintomas graves, podendo levar o paciente a óbito. Os sintomas da COVID-19 embora sejam semelhantes com o da gripe (febre, tosse, mialgia, cefaleia), trata-se de uma pneumonia forte, comprometendo a capacidade respiratória (OMS, 2020).

O vírus SARS-CoV-2 é transmitido por vias respiratórias, na qual possibilita a rápida e fácil

disseminação. Por tanto, os principais meios de transmissão do vírus são por gotículas respiratórias e contato próximo. Em um lugar com pouco espaço e fechado, a exposição prolongada de aerossóis SARS-COV-2 de alta concentração pode fazer com que o vírus se espalhe facilmente causando a transmissão viral (ZHANG et al, 2020).

Evidências epidemiológicas anteriores a COVID-19 sugerem que as gestantes têm maior risco de doenças graves e mortes. Através de estudos, não foi observado um risco para as mulheres grávidas, no entanto, constataram que a taxa de mortalidade por COVID-19 durante a gravidez-puerpério é maior do que as mulheres fora do período gravídico. O alto risco dessa doença infecciosa viral está relacionado a alterações fisiológicas no sistema respiratório, circulação e imunológico (AMORIM et al., 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou que as gestantes estão no grupo de risco da COVID-19. Em meio de pandemia, muitas mulheres se preocupam em engravidar, pelas complicações que pode ocorrer durante a gestação, e no momento do parto. De acordo com estudos, as gestantes confirmadas em laboratórios com COVID-19 entre 25 e 40 anos, todas infectadas com 28 semanas, no terceiro trimestre de gestação (OMS, 2020).

Em gestantes o quadro clínico da COVID-19, não diferencia em mulheres não gestantes. De acordo com uma revisão sistemática, fora observado quem em gestantes a maioria dos casos foram sintomáticas, sintomas incluindo febre, tosse, fadiga, dispneia, diarreia, mal-estar, mialgia e calafrios. Em algumas gestantes os sintomas surgiram logo após o parto (AMORIM et al., 2021).

Foram registrados no Brasil 10.421 casos de síndrome respiratória aguda grave, em mulheres no período gravídico. De acordo com a SIVEP- gripe, 4.765 pacientes foram diagnosticadas com COVID-19. As gestantes diagnosticadas pelo vírus, com idade entre 20 e 35 anos no terceiro trimestre de gestação e possuem algum tipo de comorbidade. Cerca de 6,5% dos óbitos, teve a presença da comorbidade cardiopatia (GODOI et al., 2021).

Existem muitas discussões sobre a transmissão vertical do SARS-CoV-2. De acordo com os estudos, descreveram as principais infecções virais por RNA, como SARS-CoV, MERS-CoV, SARS-Cov-2, vírus influenza humano (HPIV), metapneumovirus humano (HMPV), vírus sincicial respiratório (RSV) e influenza (incluindo H1N1, H3N2, H5N1 e influenza B), na qual não foi confirmado propagação vesical em nenhuma (AMORIM et al., 2021).

Desta forma, após compreender o impacto da pandemia no âmbito mundial é necessário destacar as principais mudanças fisiológicas que ocorrem no período gestacional e como essas mudanças são consideradas fatores de risco para pacientes gestantes.

Modificações fisiológicas no período gestacional e no puerpério

A gestação é um fenômeno fisiológico que envolve mudanças no corpo, sintomas do começo da gestação, desconforto, alterações hormonais e no metabolismo, e junto com a mãe o feto possui o sistema imunológico imaturo, assim, correndo mais risco de serem infectados e desenvolverem a forma grave da doença. A gestante está passando por uma fase sensível e cauteloso, sujeita a grandes infecções

(MARQUARDT et al., 2020).

Na gestação acontece as mudanças na mecânica respiratória, endireitamento das costelas, elevação do diafragma e diminuição da capacidade respiratória. Essas mudanças tornam-se importantes à medida que a gravidez avança. A tolerância de uma mulher grávida à hipóxia também é reduzida porque o mecanismo fisiológico permite que ela libere oxigênio para o feto facilmente, reduzindo sua reserva e capacidade de compensar o estresse, hipóxia e acidose (AMORIM et al., 2021).

Devido às complicações causadas pelo COVID-19 as gestantes podem evoluir para partos prematuros, ruptura prematura de membranas e abortos. Na pandemia da COVID-19, os resultados clínicos em grávidas foram piores do que em não grávida (ALBURQUEQUE et al., 2020).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) sugeriu que realize a cesárea em caso específico como de insuficiência respiratória grave, choque séptico ou sofrimento fetal. A opção de cesariana se deu pela gravidade da mãe e do feto. Algumas pesquisas sugerem a falta de evidência de transmissão vertical intrauterina da infecção pelo COVID-19, porém indica o parto cesáreo pela segurança. (OMS, 2020).

A partir da compreensão destas modificações fisiológicas, torna-se relevante compreender a atuação do enfermeiro nesse contexto, pois, enquanto promotor da saúde deve prezar pela saúde tanto do bebê quanto da mãe, dentro dos padrões de segurança da saúde.

As complicações do Covid-19 em gestantes e a intervenção da equipe de enfermagem

As manifestações clínicas em gestantes infectadas podem variar, desde assintomática, a sintomas leves como febre, tosse, fadiga, mialgia, diarreia, cefaleia, que em base em casos é a mais frequente em gestantes, e sintomas graves como anosmia (perda do olfato), disgeusia (perda de paladar), e complicações respiratória aguda (CRISPIM et al., 2020).

As gestantes apresentando síndrome gripal acompanhado de febre, tosse e dor de garganta, é considerado caso suspeito, deve ser encaminhada para profissionais especializados para receber os atendimentos, e se confirmada, iniciar o tratamento. Suspeitas ou confirmadas com COVID-19, devem ser tratadas com terapias de suporte, acompanhada do obstétrico (BALDOW et al., 2021).

Devido as complicações para a gestante e o feto, muitas mulheres se preocupam sobre estar gestante em meio a pandemia da COVID-19, e sobre o devido cuidado profissional, especialmente do enfermeiro, a estar apto a superar os desafios causados pelo vírus SARS-COV-2. Os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, precisam buscar formas de impedir ou amenizar os danos e impactos da doença causado nas gestantes e no feto. Formular estratégias que proporcionam o bem-estar no decorrer de toda a gestação e o puerperal, promover palestras, e distribuir folhetos com imagens ilustrativas obtendo informações sobre como se prevenir e a importância do cuidado.

Destaca-se que para os profissionais de saúde, as gestantes devem ser avaliadas cuidadosamente, a fim de suprir suas necessidades, e esclarecer suas dúvidas, devem ser orientadas sobre o isolamento domiciliar a fim de reduzir a transmissão do vírus, e falar das gravidades e os riscos que o vírus pode proporcionar (RONDELLI et al., 2020).

As gestantes confirmadas com COVID-19 devem ser acompanhadas por profissionais especializado, incluindo obstétrico e perinatal, assegurando as condições de proteção e isolamento (JESUS et al., 2020). As gestantes assintomáticas ou apresentando manifestações clínicas leves, não há necessidade de internação, devem ser orientadas acerca do tratamento a domicílio e ao isolamento, com intuito de garantir a saúde da gestante e evitar exposição de outras gestantes (BALDOW et al., 2021).

Outra questão importante a se destacar é a o planejamento que deve ser realizado pela equipe de enfermagem para atendimento dessas gestantes, levando em consideração as restrições em decorrência do Covid-19, aliando-se ainda a possibilidade de transmissão da doença pois, as pacientes grávidas diagnosticadas com Covid-19 também precisam de acompanhamento ainda que estejam nos estágios mais brandos da epidemia (FAGUNDES et al., 2020).

Uma das principais formas de diminuir o impacto psicológico nas pacientes autorizadas cumprir quarentena em domicílio foi a utilização da tele medicina enquanto ferramenta para que o enfermeiro pudesse atuar diretamente com a paciente 'as medidas tomadas com a finalidade de minimizar impactos físicos e emocionais nas gestantes constituíram-se de consultas de orientação e sinalização de dúvidas via telemedicina, de modo a preservar a saúde e integridade física da mãe e do bebê' (AMORIM et al., 2020).

Desta forma, através do conhecimento técnico do enfermeiro mais informações sobre a prevenção e tratamento da Covid-19 foram se espalhando pelo país, contribuindo principalmente no aspecto de conscientização e enfrentamento das consequências físicas e psicológicas da Covid-19.

CONCLUSÕES

Portanto, deve-se refletir sobre os desafios da assistência obstétrica que os profissionais de enfermagem devem enfrentar e superar ao vivenciar a pandemia COVID-19. Nesse caso, os enfermeiros precisam reconsiderar suas ações para reduzir ou prevenir o impacto da doença no binômio mãe-filho, e considerar o fornecimento de bem-estar, tratamento adequado e estratégias de enfermagem seguras para as mulheres durante a gravidez e o parto.

Vale ressaltar que se o enfermeiro deseja atuar de forma eficaz e prestar assistência de qualidade, deve obter proteção e subsídios de infraestrutura para tal, além de disponibilizar EPIs adequados para a segurança da gestante e dos profissionais de saúde. A pesquisa sobre a prática da assistência obstétrica para o COVID-19 deve ser incentivada, visto que as enfermeiras atuam em todos os níveis da rede de atenção materna.

Pesquisas futuras e trabalhos científicos devem explorar mais este tópico, pois eles estão na infância em relação ao COVID-19 durante a gravidez e o parto. Assim, a diferença entre a incidência e a gravidade das mulheres grávidas e a população em geral deve ser reforçada, condições mais graves devem ser identificadas de forma rápida e eficaz, os parâmetros de avaliação existentes devem ser reforçados e os profissionais de saúde devem ser treinados para tratar mulheres grávidas com avisos para agir sobre os sintomas de forma diferente.

REFERÊNCIAS

ALBURQUERQUE, L. P.; MONTE, A. V. L.; ARAUJO, R. M. S.. Implicações da COVID-19 para pacientes gestantes. **Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v.12, n.10, 2020. DOI: <http://doi.org/10.25248/reas.e4632.2020>

AMORIM, M. M. R.; SOUZA, A. S. R.; MELO, A. S. O.; DELGADO, A. M.; CUNHA, A. C. M. C.; OLIVEIRA, T. V. O.; LIRA, L. C. S.; SALES, L. M. S.; SOUZA, G. A.; MELO, B. C. P.; MORAIS, I.; KATZ, L.. Covid-19 e gravidez. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, v.21, n.21, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1590/1806-9304202100S200002>

BALDOW, C. C.; TORRES, L. V.; ALMEIDA, M. C. B. N.; SILVA, V. Y. N. E.. Infecção pelo SARS-COV-2 na gestação: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v.25, 2020. DOI: <http://doi.org/10.25248/REAC.e7249.2021>

BEZERRA, A. C. V.; SILVA, C. E. M.; SOARES, F. R. G.; SILVA, J. A. M.. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.21, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10792020>

CRISPIM, M. E. S.; FRADE, A. C.; VASCONCELLOS, C. A.; NETO, J. R. F.; BRITO, M. N. B. R.. Infecção por covid-19 durante a gestação: avaliação das manifestações clínicas e desfecho gestacional. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v.18, n.3, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.17695/rcsnevol18n3p214-222>

ESTRELA, F. M.; SILVA, K. K.; CRUZ, M. A.; GOMES, N. P.. Gestante do contexto da pandemia: reflexões e desafios. **Physis**, Rio Janeiro, v.30, n.2, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-7331202030021>

FAGUNDES, M. C. M.; ALVES, V. H.; BONAZZI, M. R. F. B.; SOUSA, E. L. C.; RODRIGUES, D. P.; PINHEIRO, V. E.; FREIRE, N. P.. Anseios das profissionais de enfermagem gestantes frente à pandemia de covid-19: um relato de experiência. **Revista Enfermagem em Foco**, v.11, n.2, 2020. DOI: <http://doi.org/10.21675/2357->

[707X.2020.v11.n2.ESP.3999](http://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.3999)

GODOI, A. P. N.; BERNARDES, G. C. S.; ALMEIDA, N. A.; MELO, S. N.; BELO, V. S.; NOGUEIRA, L. S.; PINHEIRO, M. B.. Síndrome respiratória aguda grave em gestantes e puerpério portadoras da covid-19. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, v.3, n.3, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1590/1806-9304202100S200008>

JESUS, C. V. F.; FIGUEIREDO, M. B. G. A.; ANDRADE, R. L. B.; LEITE, D. C. F.; LIMA, S. O.. Gestante com covid-19 submetida a cesariana por sofrimento fetal: primeiro relato de caso descrito no Brasil. **ACM Arq. Catarin. Med.**, v.49, n.2, 2020.

MARQUARDT, M. H.; BERTOLDI, L. F.; CARVALHO, F. R. S.. Assistência de enfermagem a gestante atendidas nos serviços de saúde em tempos de pandemia: a COVID-19. **UNESC Em Revista**, v.4, n.2, p.1-10, 2020.

RONDELLI, G. P. H.; JARDIM, D. M. B.; HAMAD, G. B. N. Z.; LUNA, E. L. G.; MARINHO, W. J. M.; MENDES, L. L.; SOUZA, K. V. D.; GRATAO, L. H. A.. Assistência as gestantes e recém-nascido no contexto da infecção covid-19. **Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v.7, n.5, p.48-74, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uftsuple2020-8943>

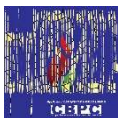
SOUZA, H. C. C.; MATOS, M. M. R.; COSTA, R. A.; LIMA, M. A. C.; CARDOSO, A. S.. COVID-19 e gestação: manifestações clínicas, alterações laboratoriais e desfechos maternos, uma revisão sistemática de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v.3, n.6, p.15901-15918, 2020.

WHO. World Health Organization. **Workers exposure risk assessment and management in the context of COVID-19 virus: interim guidance**. WHO, 2020.

ZHANG, Y.; GENG, X.; TAN, Y.; LI, Q.; XU, C.; XU, J.; HAO, L.; ZENG, Z.; LUO, X.; LIU, F.. New understanding of the damage of SARS-CoV-2 infection outside the respiratory system. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v.127, p.110195, 2020.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749cce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157152392918073345/>